

DISCURSO DE POSSE DA DIRETORIA 2010/2011

Pronunciamento Roque Justen

17/12/2009

Prezado senhor Giancarlo Pinto, Secretário Adjunto do Meio Ambiente, neste ato representando a senhora Governadora Yeda Rorato Crusius. Prezados Deputados, Prefeitos e Vereadores, representantes de Entidades que nos honram com sua presença, representantes das empresas associadas da AGEFLOR e demais convidados. Prezado amigo Leonel Freitas Menezes, presidente eleito da AGEFLOR. Senhoras e Senhores.

Em 2004, em um evento, ao nos pronunciarmos lembramos Arquimedes e seu enunciado: “Dêem-me um ponto de apoio e uma alavanca, e eu moverei o mundo”.

Afirmávamos então, que a base florestal existente e sua história, credenciam o setor como PONTO DE APOIO, sendo necessário forjar a ALAVANCA, em muitos aspectos dependentes da disposição político institucional e de ações do Estado.

A lição tirada de uma história florestal centenária, com a AGEFLOR inserida nesta mesma história por 39 anos, o conhecimento acumulado no campo e na academia, nos faz manter todas as posições então apresentadas, em especial dizer que a base florestal e cadeia produtiva decorrente, é um efetivo ponto de apoio, restando ainda maior segurança em termos de normalidade jurídica e institucional, pois não se trata de ter regras para um jogo de 90 minutos, mas para uma trajetória de no mínimo 90 anos.

Nossa trajetória e expedição ao futuro trazem em seu bojo a construção de um projeto de desenvolvimento sustentável, que pressupõe privilegiar o social, pois sem ele não haverá retorno econômico duradouro, nem futuro em termos de manutenção e preservação ambiental.

A nossa História, como indivíduos, como sociedade, como instituições, é construída por uma sucessão de fatos, de ações, de atitudes, que formam Capítulos. Uma instituição, se quiser ter uma História, precisa, a cada momento se auto-avaliar, e com um olhar crítico para o passado, construir o presente e planejar o futuro.

Nestes seis anos na Presidência, vivenciamos um dos mais envolventes capítulos da história florestal do nosso Estado, e muitos dos que aqui estão presentes nesta noite, foram atores importantes desta história, em parte retratada nas imagens que vimos projetadas na tela.

Não podemos deixar de mencionar que no processo de construção permanente da AGEFLOR, criamos novos laços e reforçamos antigos relacionamentos. A nível interno, reestruturamos e adaptamos o Estatuto Social, com vistas à atualização de nossa Associação, objetivando atender novos desafios e novas demandas que se apresentam.

Participamos do fortalecimento da ASBR (Associação Sulbrasileira de Empresas Florestais), do Comitê da Indústria de Base Florestal da FIERGS, da Câmara Setorial de

Florestas Plantadas do Ministério da Agricultura, da ABRAF, dos Conselhos de Unidades de Conservação, de Bacias Hidrográficas e tantas outras.

O Rio Grande do Sul, através das diferentes entidades e segmentos da sociedade representados no CONSEMA, deu um exemplo ao aprovar o Zoneamento Ambiental para a silvicultura, provando de como é possível trabalhar em conjunto quando pessoas se unem em torno do bem comum, qual seja o desenvolvimento sustentável.

Entendemos que é preciso unir esforços entre as entidades para realmente construir e consolidar o possível e extraordinário arranjo produtivo de base florestal, sem igual nas suas potencialidades, considerando a base de plantios viáveis nas diferentes espécies, e as cadeias produtivas delas decorrentes nas áreas da madeira, da química, da celulose, da energia, fármacos, cosméticos e tantos outros. Pinus, Eucalipto, Acácia, Plátanus, Erva Mate, e outras com viabilidade, são uma verdadeira alavanca ao desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

Entendemos ser o Município a base da Federação, e onde deveria estar o planejamento básico das atividades agrícolas locais, para a partir destes serem elaborados os projetos regionais e estaduais. Partindo desta premissa, após muitas conversações e diálogo chegamos ao entendimento e concluímos o estudo para desenvolver o Programa Florestal RS., uma iniciativa das entidades que formam o Conselho Gestor Central formado pela AGEFLOR, SINDIMADEIRA, SINDIMATE/RS, AFUBRA, FAMURS, FARSUL, FETAG, AGEF, SEAPA, SEDAI e SEMA/DEFAP, EMBRAPA FLORESTAS, e a EMATER/RS, onde a executiva do programa será sediada, com conselhos gestores representativos das comunidades que formam as dez regionais desta.

Esperamos que o poder público estadual apóie com determinação estas e outras iniciativas.

Ao prezado e querido amigo Leonel Freitas Menezes, filho de Cacequi, engenheiro florestal, Vice Presidente de nossa atual gestão, desejamos pleno êxito na tarefa de presidir a AGEFLOR em 2010 e 2011.

Antes de concluir, peço licença para alguns agradecimentos:

Como dizia Sócrates: “Só sei que nada sei” e eu digo mais, “Nada ou, muito pouco conseguimos fazer sozinhos”.

Por esta razão agradeço a todos aqueles que na área pública contribuíram com nosso trabalho e para o desenvolvimento do setor florestal no estado. Incluímos governadores, deputados federais e estaduais, Secretários de Estado, funcionários e técnicos do serviço público, e se não mencionamos nomes, o fazemos para não sermos injustos por falha ou omissão de algum.

Prezados membros da nossa diretoria, gestão de 2004/2005 e da diretoria de 2006/2007. Às duas diretorias e aos dois conselhos consultivos responsáveis maiores pela aquisição e montagem da sede própria da AGEFLOR, nosso agradecimento particular pelo apoio, amizade e compartilhamento, que se comprova hoje mais uma vez pela presença em 100% dos seus membros.

À Diretoria de 2008/2009 e ao Conselho Deliberativo e Fiscal, instituídos em 2007 na nova formatação estatutária, com seus integrantes representando os diferentes segmentos que compõem o quadro social, nosso agradecimento pelo engajamento e participação nas atividades desenvolvidas.

E, por fim, o novo Conselho Consultivo, que idealizamos para enriquecer as relações com os diferentes setores, tais como:

A pesquisa, representada pela EMBRAPA FLORESTAS.

A Produção nos diferentes níveis e segmentos e cadeia produtiva, representada pela FETAG, FARSUL, AFUBRA e FIERGS.

Os municípios representados pela sua entidade maior – a FAMURS.

E a extensão rural, o braço que chega ao produtor em todos os municípios e rincões do Rio Grande – a EMATER/RS

Agradecemos ao quadro funcional da AGEFLOR, os técnicos e profissionais das empresas Associadas, os Assessores técnicos e jurídicos, lembrando o especial amigo e batalhador José Lauro de Quadros, ao jovem e competente Assessor de Imprensa Álvaro Bueno, os cientistas e pesquisadores de diferentes Universidades (UCS, URGs, UNIPAMPA, UFPEL, UFSM, FURG, UFPR, UNIV FED DE VIÇOSA, USP, UNIJUI, URI, UNISINOS) e tantas outras que de muitas formas contribuíram na construção do conhecimento, imprescindível ao desenvolvimento.

Agradecemos aos órgãos de imprensa, (jornais, revistas, emissoras de rádio e TV, Portais e Sites) e aos seus profissionais que sempre nos apoiaram na divulgação das iniciativas e na divulgação de nossas ações e iniciativas.

Nós continuaremos a lutar por um plano de desenvolvimento sustentado no setor de florestas plantadas, um projeto real e factível de desenvolvimento, com locus institucional definido como atividade de produção, por acreditarmos ser possível contribuir de forma decisiva, para que neste Estado, o “bom lugar para se viver” seja uma realidade, não para alguns mais ou menos privilegiados, mas de todos os que aqui habitam.

Tendo na memória as palavras de Aristóteles - “A grandeza não consiste em receber honras, mas em merecê-las.”

Divido com vocês nossas conquistas e encerro com duas palavras:

MUITO OBRIGADO.